

**CONTRIBUIÇÕES DA PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE GÊNERO
NAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS : ELEMENTOS PARA
REPENSAR A AGENDA**

Claudia Vianna

cpvianna@usp.br

Faculdade de Educação - USP

Sandra Unbehaum

unbehaum@hotmail.com

FCC – Fundação Carlos Chagas

COMO NASCE ESSE LEVANTAMENTO

- ✓ Com o convite da Ação Educativa, Cladem, Ecos e Geledes;
- ✓ Atender a um projeto mais amplo intitulado GÊNERO E EDUCAÇÃO: FORTALECENDO UMA AGENDA PARA AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS, sob a coordenação da ONG Ação Educativa;
- ✓ Levantamento gerado a partir de nossas pesquisas e vários outros levantamentos;
- ✓ Caráter provisório – em razão de bases defasadas; tempo hábil para pesquisa mais ampla...

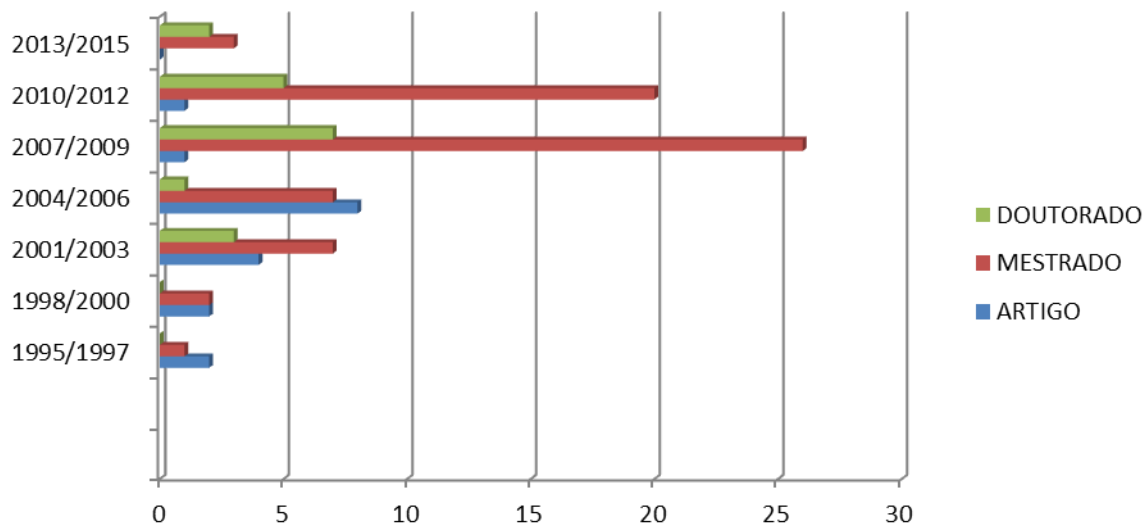
COMO FOI ESTRUTURADO ESSE LEVANTAMENTO

- ✓ período de **2010 a 2015** as bases de teses e de dissertações da CAPES, bibliotecas virtuais disponíveis das principais universidades públicas brasileiras;
- ✓ não estavam ainda disponíveis aquelas defendidas em 2013 e 2014, levando-nos a consultar também outras bases Sistema Scielo (www.scielo.br), base de periódicos acadêmicos;
- ✓ Descritores: **políticas educacionais; gênero; diversidade sexual; política e educação; sexualidade;**
- ✓ Levantamento dos marcos legais e de outras normas relevantes;
- ✓ O documento contempla 102 produções acadêmicas dedicadas ao tema (artigos, dissertações de mestrado ou teses de doutorado).
 - ✓ 34 foram elaboradas entre 2007 e 2009 e
 - ✓ 31 entre 2010 e 2015.

SOBRE O LEVANTAMENTO

Tabela e Gráfico – Distribuição da produção acadêmica segundo o triênio

ANO	ARTIGO	MESTRADO	DOUTORADO
1995/1997	2	1	0
1998/2000	2	2	0
2001/2003	4	7	3
2004/2006	8	7	1
2007/2009	1	26	7
2010/2012	1	20	5
2013/2015	0	3	2
TOTAL = 102	18	66	18



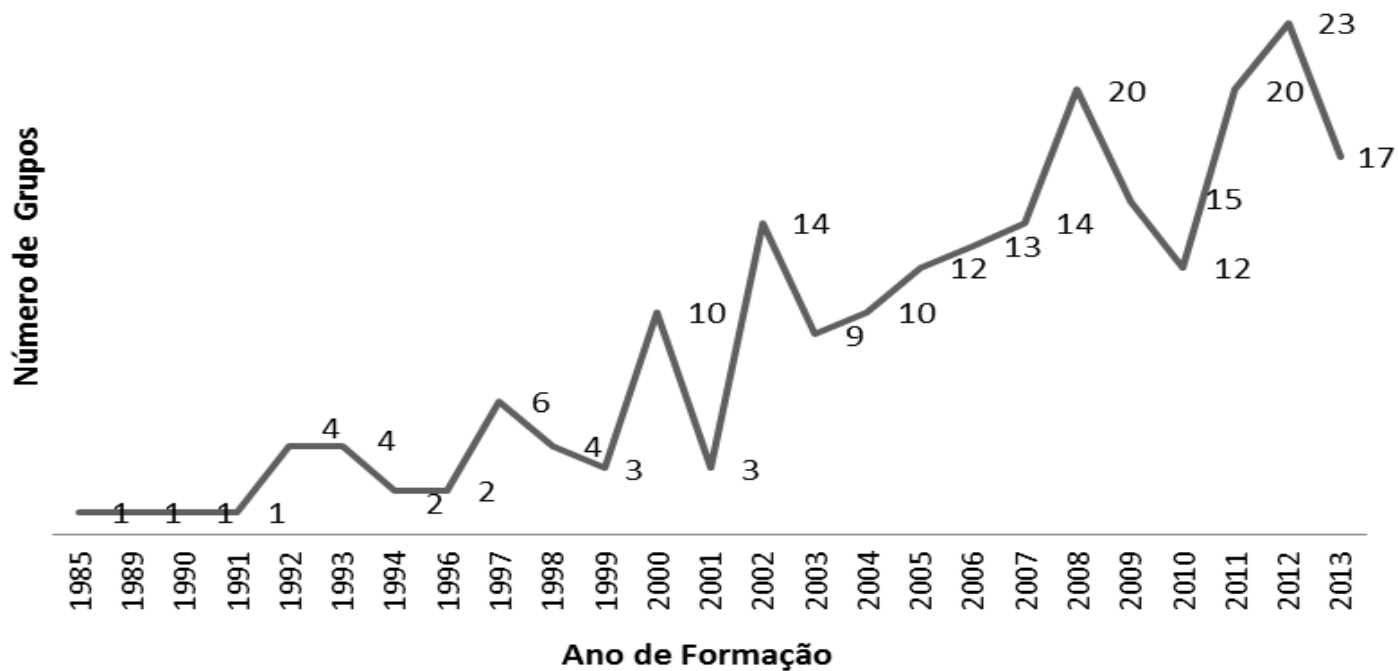
SOBRE O LEVANTAMENTO

Essa produção está localizada particularmente em instituições públicas de ensino superior situadas na região sudeste e sul, com destaque para USP; UNICAMP, UFRGS, UFSC:

- ✓ O número de pesquisas sobre é bem maior em razão do número de grupos de pesquisa sobre gênero, sexualidade e diversidade sexual existentes, distribuídos em diversas universidades.
- ✓ 221 grupos cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, na área de educação, e que pesquisam gênero.
- ✓ 40 foram criados entre 2012 e 2013, mostrando a pujança deste campo de conhecimento e que coincide com o crescimento da pesquisa a partir do ano 2007.

SOBRE O LEVANTAMENTO

Gráfico 2 – Número de grupos de pesquisa, segundo o ano de criação.



UM LONGO PROCESSO DE INSERÇÃO DO GÊNERO NAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS

- ✓ Trajeto político de aproximação com a temática: muitos anos, com ênfase 1990 e 2000;
- ✓ Conferências, tratados, declarações;
- ✓ Planos, programas diretrizes, referenciais curriculares e parâmetros;
- ✓ Anos 1990 = ênfase no currículo/ material didático = PCN;
- ✓ Novas institucionalidades da última década: a produção de materiais didáticos e a formação docente ganham a agenda;
- ✓ 2000/2004 = formação docente = ONGS, GDE + práticas docentes;

DESAFIOS

- ✓ 01 – Observar e dar maior relevância ao caráter sexuado, heteronormativo e racial do Estado e de seu impacto nas políticas públicas;
- ✓ 02 – Os conceitos de diversidade sexual, de homofobia, de heteronormatividade ainda não são assumidos como definidores das políticas públicas para a educação, sejam elas federais, estaduais ou municipais.
- ✓ 03 – Interseccionar gênero, raça/etnia e classe social.
- ✓ 04 – Ampliar o conhecimento sobre a homofobia, lesbofobia e transfobia.
- ✓ 05 – Garantir a apropriação dos fundamentos e das proposições das políticas públicas por todos os entes federativos;
- ✓ 06 – Garantir a formação docente inicial em gênero, diversidade sexual e questões raciais.
- ✓ 07 – Garantir a continuidade e o fortalecimento da formação continuada.

Desafios

- embora as bases legais da educação tenham fomentado, a partir do Estado, a formulação de políticas específicas, e ao mesmo tempo a Secadi, SPM, SEPPIR tenham incidido com várias **políticas**, estas chegaram **dispersas nas extremidades** (Secretarias de Educação e Escolas); não são prioridade, dependem fortemente da **articulação social e política**.
- Outro desafio ligado ao anterior é **sustentabilidade financeira e política**.
- **Produzir dados primários**, ricos, que possam dar conta da diversidade de sujeitos de direitos (exemplo: população trans, invisível nos indicadores de educação; dar melhor visibilidade a interseccionalidade entre gênero, raça/etnia, classe social e localização geográfica: por exemplo: mulheres/crianças indígenas);
- **Formação docente** ainda estão ausentes na grande maioria dos cursos de formação inicial para professores/as, as temáticas de gênero e diversidade sexual; têm sido contempladas em cursos de formação continuada, especialmente naqueles de modalidade presencial (cerca de 40h de curso) e à distância, como é o caso do curso Gênero e Diversidade na Escola (GDE).



MUITO OBRIGADA!